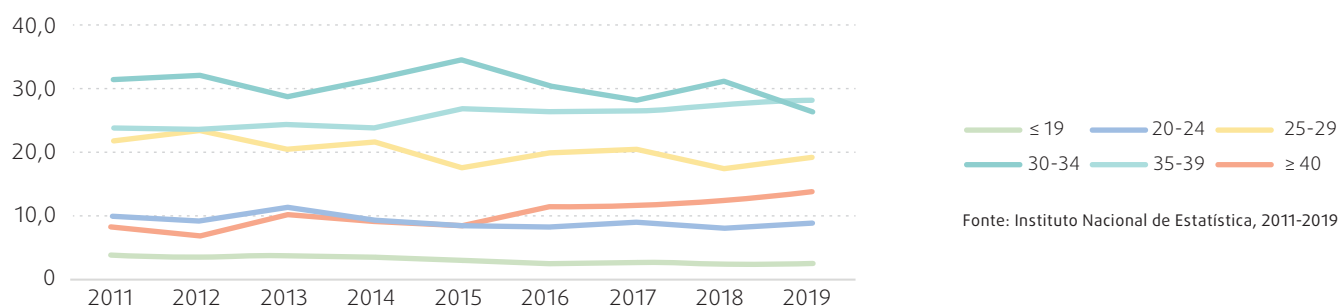




Em Portugal, tem aumentado a proporção de nascimentos com anomalias congénitas nas idades maternas mais tardias, considerando dados de 2011-2019.

Entre 2011-2019, dados do Registo Nacional de Anomalias Congénitas revelam que:

Aumentou a proporção de nascimentos nas faixas etárias dos 35 e mais anos, e diminuiu nas restantes. Esta situação também se verificou nos nascimentos com anomalias congénitas



11% dos nascimentos reportados ao RENAC foram de grávidas com **40 ou mais anos de idade**

Ter 40 e mais anos de idade na altura do parto aumenta o risco de um nascimento com pelo menos uma anomalia congénita

